

ANALISTA DA CMB
ARQUITETURA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 30 (trinta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos		Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa II			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	2 pontos cada	11 a 30	4 pontos cada
Total	20 pontos	Total	80 pontos
Total: 100 pontos			

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE** a **LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

RASCUNHO



LÍNGUA PORTUGUESA II

INCOERENTE, EU?

Uma reflexão sobre coerência e coesão textuais

Você já escreveu ou falou alguma coisa que foi considerada incoerente por outra pessoa? Não? Então, vamos reformular a pergunta: você já escreveu ou falou alguma coisa que foi entendida de maneira diferente da que você gostaria que entendessem?

E aí? Mudou de opinião?

Pois é, que atire o primeiro dicionário quem nunca foi interpretado de maneira diferente daquilo que quis veicular. Seja por causa da falta de informação ou do seu excesso; seja pelo fato de a mensagem não possuir elementos contextualizadores suficientes, como título, autoria, assinatura (no caso do escrito) ou gestos, olhares, entoação (no caso do falado); ou, ainda, seja porque o conhecimento do conteúdo veiculado não era partilhado suficientemente com o interlocutor (leitor ou ouvinte). Todas essas razões nos fazem pensar que, quando chamamos um texto de incoerente, estamos nos referindo à não ativação de elementos necessários para que tanto o falante/escritor como o ouvinte/leitor atribuam sentido. A escola nos ajudou a pensar assim?

Vários pedagogos e estudiosos da educação têm relatado que o ensino de Língua portuguesa, por muito tempo, se posicionou sobre o assunto de modo bastante negligente, não abordando os motivos empíricos que fazem com que os textos possam ser considerados incoerentes. Quem não se lembra de algum professor que tenha devolvido ao aluno seu texto escrito com uma cruz enorme em vermelho acompanhada da frase “Seu texto está incoerente”? Muitas vezes, nessas situações, o aluno recebe a correção, mas não chegam a ele as orientações para entender o que pode melhorar no texto e o que faz dele incoerente. [...]

A coerência de um texto depende majoritariamente da troca de informações entre os interlocutores, muito mais do que a construção sintática que possui, assim como a atribuição de coerência está ligada diretamente aos nossos conhecimentos sobre o assunto. No entanto, o puro conhecimento sociocognitivo não é suficiente se não apreendemos os aspectos estritamente linguísticos. Caso o leitor não compreenda o código ali colocado, a coerência não se constituirá. Isso pode ocorrer quando há alguma expressão no texto de uma língua diferente daquela usada pelo leitor, como o latim (*ad hoc*), o francês (*déjà vu*), ou o inglês (*mainstream*). Ou, ainda, quando o registro é extremamente específico de uma área, como os famosos jargões técnicos: vocabulários jurídico, médico etc.

Além do conhecimento das palavras, a relação sintática também é de suma importância.

O estabelecimento da mútua compreensão sobre a sintaxe entre os interlocutores é chamado de coesão textual. Ela não só está comprometida com a estrutura do texto, isto é, a ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica, ou seja, o sentido que advém dessa estrutura e que é atribuído pelos interlocutores.

MELO, Iran Ferreira de. Incoerente, eu? Uma reflexão sobre coerência e coesão textuais. **Revista Conhecimento Prático: Língua portuguesa**. São Paulo: Escala, n. 16, jan. 2009. p. 8-11. Adaptado.

1

De acordo com o texto, para que a coerência textual se estabeleça, é necessário, sobretudo, o(a)

- (A) conhecimento individual
- (B) diálogo entre os interlocutores
- (C) aspecto linguístico
- (D) fator intuitivo
- (E) construção sintática

2

As perguntas dirigidas ao leitor no primeiro parágrafo do texto cumprem a função semântica de

- (A) provocar a reflexão sobre o tema
- (B) apresentar explicitamente a opinião do autor
- (C) expressar um pensamento distorcido
- (D) distinguir coerência de incoerência
- (E) desconsiderar uma tese

3

No terceiro parágrafo do texto, por meio da metáfora “que atire o primeiro dicionário quem nunca foi interpretado de maneira diferente daquilo que quis veicular” (l. 7-9), o autor mostra que problemas relativos à coerência são comuns nas atividades comunicativas.

Para fundamentar sua tese, ele apresenta três razões, que são, respectivamente,

- (A) informações obscuras; excesso de elementos contextualizadores; conhecimento prévio
- (B) falta ou excesso de informações; desconhecimento da mensagem; conhecimento individual
- (C) quantidade desequilibrada de informações; falta de dados do contexto; conhecimento não compartilhado
- (D) não compartilhamento de informações; mensagem sem contexto; conhecimento excessivo
- (E) pouca clareza das informações; contexto esvaziado; conhecimentos desnecessários



4

No final do terceiro parágrafo do texto, o autor questiona se a escola ajuda os alunos a entenderem a coerência textual do modo como ele a apresenta.

Qual das palavras abaixo, extraídas do quarto parágrafo, adjetiva a postura que, segundo a visão do autor, a escola assumiu por vários anos na abordagem do assunto?

- (A) Bastante
- (B) Empíricos
- (C) Incoerentes
- (D) Negligente
- (E) Enorme

5

Observa-se o uso adequado do acento grave no trecho “estamos nos referindo à não ativação de elementos” (ℓ. 18-19).

Verifica-se um **DESRESPEITO** à norma-padrão quanto ao emprego desse acento em:

- (A) O professor se reportou àquele texto de Machado de Assis.
- (B) Sonhamos em viajar à terra de Gonçalves Dias.
- (C) Ele sempre fazia alusão à palavras de seu poeta favorito.
- (D) Os alunos compreenderam o poema à custa de muito empenho.
- (E) Prefiro as poesias de Drummond às de Olavo Bilac.

6

No trecho “mas não chegam a ele as orientações” (ℓ. 32), observa-se o respeito à norma-padrão no que se refere à regência verbal.

Em qual das frases abaixo também se verifica tal respeito?

- (A) Informei os alunos da ausência do professor.
- (B) Visamos, sempre, o sucesso de nossos alunos.
- (C) O texto não obedecia as regras gramaticais.
- (D) Sempre vamos naquela biblioteca.
- (E) Ontem, assistimos uma aula longa.

7

O período: “Ela não só está comprometida com a estrutura do texto, isto é, a ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica” (ℓ. 55-57) pode ser reescrito, omitindo a expressão **isto é** e alterando a pontuação, sem mudar o sentido, da seguinte maneira:

- (A) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto, a ligação entre os termos e as frases; como também com a semântica.
- (B) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto. A ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica.
- (C) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto; a ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica.
- (D) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto – a ligação entre os termos e as frases –, como também com a semântica.
- (E) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto. A ligação entre os termos e as frases. Como também com a semântica.

8

O elemento coesivo **Isso** (ℓ. 44) tem como referente a ideia de que

- (A) a coerência independe da compreensão de certos aspectos linguísticos.
- (B) o conhecimento sobre o assunto é fundamental à construção da coerência.
- (C) o puro conhecimento sociocognitivo constitui os sentidos do texto.
- (D) os sentidos de um texto são construídos por um processo de troca.
- (E) os sentidos não se constroem caso não se compreenda o código linguístico.

9

A palavra **Ou** (ℓ. 47) estabelece, entre o período que ela introduz e o período que a antecede, a relação semântica de

- (A) explicação
- (B) exclusão
- (C) inclusão
- (D) condição
- (E) oposição

10

No que se refere ao fenômeno da concordância nominal, no subtítulo do texto, o termo **textuais** também admite a forma singular.

O período em que, conforme a norma-padrão, o termo destacado pode assumir tanto a forma singular quanto a plural é:

- (A) **Bastantes** poemas foram lidos na aula.
- (B) Custam **caro** os jornais de domingo.
- (C) Vendem-se quadros e esculturas **usados**.
- (D) Compramos livro e jornal **velhos**.
- (E) Na estante, dicionário e livros **jogados**.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11

Em projetos para hotéis centrais ou os também chamados hotéis urbanos, ao planejar a construção do *lobby*, um arquiteto deve levar em consideração

- (A) a influência desse espaço na valorização do empreendimento.
- (B) a necessidade de investir em um número significativo de lojas.
- (C) a obrigatoriedade da construção de apenas uma recepção e um pequeno estar.
- (D) o tratamento monocromático das superfícies e mobiliário.
- (E) uma escala intimista para aproximar os hóspedes.



12

Ao propor o fechamento dos vãos de uma fachada de edificação comercial, em vidro, o arquiteto, considerando o conforto lumínico e higrotérmico necessário à edificação, deve considerar o clima local e especificar o tipo de vidro, observando o(a)

- (A) STC e o fator solar
- (B) área de abertura e as características do céu
- (C) absorvância e o STC do vidro
- (D) transmitância e o fator solar
- (E) cor das paredes externas da edificação

13

Após uma série de estudos para a implantação de uma escola em Macapá, cuja latitude é 0° , foi escolhida uma opção que permite que o setor pedagógico tenha condições adequadas de conforto ambiental e de eficiência energética.

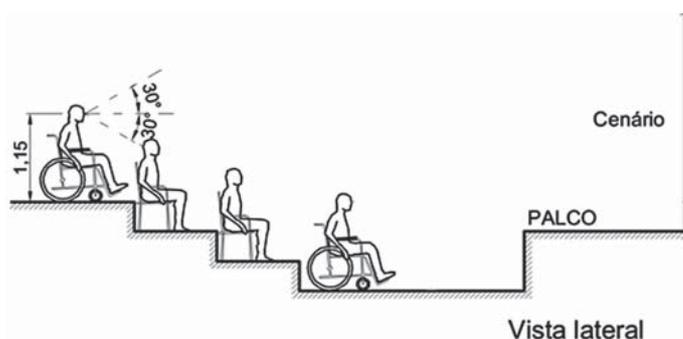
Para atender satisfatoriamente a essa condição, foi necessário que o arquiteto adotasse um(a)

- (A) ático ventilado na edificação
- (B) espelho d'água em volta do edifício
- (C) vidro incolor nos fechamentos
- (D) iluminação zenital, do tipo claraboia
- (E) orientação do setor para 25° NO

14

Para que uma pessoa em cadeira de rodas (PCR) fique bem localizada na faixa de circulação à frente do palco, é necessário considerar os dois valores relativos ao seu campo visual da boca de cena apresentados a seguir.

- 1 - A distância do seu olho ao ponto mais alto da boca de cena é igual a 10 m.
- 2 - A altura da boca de cena, a partir da linha do horizonte visual do PCR, é 6 m.



Para atender às normas da NBR 9050:2004, a localização da pessoa em relação à parede de fundo do palco deverá ser de

- (A) 5,00 m
- (B) 8,00 m
- (C) 11,00 m
- (D) 14,00 m
- (E) 17,00 m

15

A instalação de um canteiro de obras exige o cumprimento de normas específicas. Para que o trabalhador tenha condições de desenvolver suas atividades em um ambiente com instalações sanitárias adequadas e numericamente suficientes, há uma proporção recomendada do conjunto lavatório, vaso sanitário e mictório.

Essa proporção é

- (A) 1/5
- (B) 1/10
- (C) 1/20
- (D) 1/30
- (E) 1/40

16

A arquitetura de Severiano Mario Porto, em Manaus, é precursora dos princípios bioclimáticos adotados em projetos no Brasil.

Em sua obra, destaca-se a adoção de todos os recursos a seguir, **EXCETO**

- (A) uso de telha van
- (B) uso de ardósia na cobertura
- (C) uso de venezianas móveis nas esquadrias pivotantes
- (D) emprego da ventilação cruzada e do efeito chaminé
- (E) emprego de vidros com menor grau de transparência

17

Segundo o Estatuto das Cidades: "A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor".

Esse plano é obrigatório para municípios com população

- (A) de oito mil habitantes
- (B) de dez mil habitantes
- (C) entre onze mil e quinze mil habitantes
- (D) entre quinze mil e vinte mil habitantes
- (E) com mais de vinte mil habitantes

18

Para a realização de um empreendimento, são necessárias informações técnicas que contenham, de forma clara, precisa e completa, desenhos com todas as especificações, indicações e detalhes construtivos no que diz respeito à perfeita instalação, montagem e execução dos serviços e obras objeto de contrato.

Todas essas informações estão reunidas em uma coletânea, conhecida como

- (A) anteprojeto
- (B) projeto preliminar
- (C) projeto executivo
- (D) projeto básico
- (E) programa de necessidades



19

Qual o comando mais adequado para deixar um arquivo de AutoCAD mais "leve", sem que se percam as informações existentes?

- (A) divide (dividir)
- (B) export (exportar)
- (C) offset (copiar)
- (D) purge (eliminar)
- (E) trim (aparar)

20

Segundo o artigo 3º da Lei nº 8.666/1993, que estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos, uma licitação destina-se a garantir o(a)

- (A) desenvolvimento internacional sustentável
- (B) julgamento em conformidade com os interesses da União
- (C) sigilo para procedimentos de contratação
- (D) observância do princípio constitucional da isonomia
- (E) seleção da proposta de menor custo para a administração

21

Na elaboração de uma estimativa de custos, sua precisão está diretamente ligada à qualidade da informação disponível.

Se, para a contratação de uma obra, já existe um projeto básico completo, qual será o intervalo de precisão esperado?

- (A) De -5 a +5%
- (B) De -10 a +10%
- (C) De -15 a +20%
- (D) De -20 a +30%
- (E) De -30 a +50%

22

Na estrutura de formação de preços, um dos componentes importantes é o BDI – Benefícios e Despesas Indiretas.

Todos os itens a seguir entram na composição do BDI, **EXCETO**

- (A) seguros
- (B) tributos
- (C) lucro bruto
- (D) administração central
- (E) mão de obra indireta

23

Segundo a NBR 5410:2004, nas instalações elétricas de baixa tensão, os pontos de comando podem ser constituídos por interruptores.

Aquele que acende ou apaga separadamente dois grupos de lâmpadas funcionando em conjunto é o interruptor

- (A) intermediário (*four-way*)
- (B) paralelo (*three-way*)
- (C) simples ou unipolar
- (D) de duas seções
- (E) de três seções

24

O barrilete é um conjunto de tubulações que se origina no reservatório.

A esse respeito, considere as afirmações a seguir.

- I - O barrilete pode ser concentrado ou ramificado.
- II - O tipo concentrado tem a vantagem de abrigar os registros de operação em uma área restrita, além de possibilitar a criação de local fechado mas de maior dimensão.
- III - O tipo ramificado tem custo elevado, possibilita uma quantidade maior de tubulações junto ao reservatório, os registros são menos espaçados, sendo colocados antes do início das colunas de distribuição.
- IV - O tipo ramificado é mais econômico, possibilita uma quantidade menor de tubulações junto ao reservatório, os registros são mais espaçados, sendo colocados antes do início das colunas de distribuição.

É correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) III
- (B) I e III
- (C) II e IV
- (D) I, II e III
- (E) I, II e IV

25

Num projeto de instalações prediais de esgoto sanitário, a caixa de gordura deve ser

- (A) destinada a permitir inspeção, limpeza, desobstrução, junção, mudanças de declividade e/ou direção das tubulações.
- (B) destinada a permitir a junção de tubulações do sistema de esgoto sanitário.
- (C) destinada a reter, na sua parte superior, as gorduras, graxas e óleos contidos no esgoto, que devem ser removidos periodicamente.
- (D) provida de desconector, destinada a receber efluentes da instalação secundária de esgoto.
- (E) provida de tampão onde se reúnem os efluentes líquidos cuja disposição exija elevação mecânica.

26

A alvenaria de solo-cimento vem ganhando adeptos fora do nicho das construções populares, tradicional consumidor.

Em relação a esse sistema de construção, estão corretas todas as afirmativas, **EXCETO**:

- (A) A fabricação do produto pode ser realizada no próprio canteiro eliminando custos com transporte.
- (B) A mão de obra para operar a máquina não necessita ser especializada.
- (C) A resistência à compressão simples é boa, e o índice de retração volumétrica é alto.
- (D) As paredes em blocos de solo-cimento prensados seguem a mesma técnica construtiva dos blocos convencionais.
- (E) Os equipamentos utilizados em sua fabricação são simples e de baixo custo.

**27**

O objetivo da disciplina Resistência dos Materiais é estudar os esforços internos e externos, que atuam nas peças de uma construção, como placas, cascas, blocos e vigas. Uma viga, por exemplo, pode estar submetida a cargas concentradas, a cargas distribuídas ou a uma combinação de ambas.

Cargas concentradas são aquelas que

- (A) atuam com impacto, como as cargas de veículos nas pontes.
- (B) atuam de modo permanente, durante toda a vida da estrutura, sem alteração de seu valor, tais como o peso próprio da peça.
- (C) se apoiam em grandes áreas, podendo ser uniformes ou variáveis.
- (D) se aplicam em área com dimensões tão reduzidas que podem ser consideradas como apoiadas em um ponto.
- (E) não sofrem efeitos de impactos, como o próprio peso da viga e o peso da parede, entre outros.

28

A água é um constituinte do solo onde se encontram substâncias dissolvidas. Ela desempenha uma importante função na formação de um solo e é indispensável às formas de vida ali encontradas. Classifica-se como capilar, gravitacional, higroscópica e de constituição.

A água de constituição é aquela que

- (A) faz parte da estrutura molecular da partícula sólida.
- (B) se encontra ainda em um solo seco ao ar livre.
- (C) se encontra em uma determinada zona do terreno, enchendo todos os vazios.
- (D) sobe pelos interstícios capilares deixados pelas partículas sólidas, nos solos de grãos finos, além da superfície livre da água.
- (E) tem uma película que envolve e adere fortemente à partícula sólida.

29

Em topografia, o nivelamento geométrico simples consiste em determinar a diferença de nível entre dois pontos ou a cota conhecida de 1 ponto (P) a de outro ponto (Q).

Para organizar as anotações de campo e facilitar os cálculos, **NÃO** deve ser apontado(a) na caderneta de campo o(a)

- (A) plano de referência
- (B) cota do ponto (P)
- (C) cota do ponto (Q)
- (D) visada à ré
- (E) somatória dos desníveis

30

O emprego da argila expandida é realizado como agregado

- (A) miúdo em argamassas
- (B) miúdo em concreto aparente
- (C) miúdo em concreto ciclópico
- (D) miúdo em concreto simples
- (E) leve em painéis pré-moldados

RASCUNHO